



**PORTARIA Nº 34/2017**

**SÚMULA:** Altera a tabela de valores, incluindo procedimento e da outras providências.

O Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão - CISCOMCAM, no uso das prerrogativas legais e considerando a Ata n 8/2017 de 05/09/2017 do Conselho Curador,

Resolve:

Art. 1º - Fica inserido na Tabela de Geral do Cis-Comcam, para fins de Credenciamento de Profissionais ou Estabelecimentos de Saúde, para a prestação de serviços ao CIS-COMCAM, o seguinte procedimento:

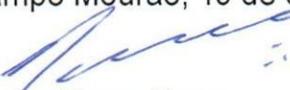
a) Anexo/Tabela XI

CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR
90.04.01.105	Sedação para exame de imagem	360,00

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

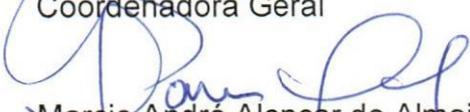
REGISTRE-SE;  
PUBLIQUE-SE  
DÊ-SE CIÊNCIA.

Campo Mourão, 19 de outubro de 2017.

  
Carlos Rosa Alves  
Presidente do Cis-Comcam

  
Flavio Augusto de Andrade  
Assessor Jurídico do Presidente

  
Carla Cassia Alves Bento  
Coordenadora Geral

  
Marcio André Alencar de Almeida  
Supervisor das Redes

**PUBLICADO NO JORNAL  
TRIBUNA DO INTERIOR**

EM: 23/10/17 ED. Nº: 9715

## ATA N. 08/2017 REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR 05-09-2017

No dia 5 (cinco) de setembro de 2017, às 8h30min, inicia-se a reunião do Conselho Curador com a Coordenadora Carla Cássia Alves Bento saudando a todos e apresentando as pautas a seguir: sedativo para realização de ressonância em criança; serviços de bloqueio; ultrassom de articulação; contratação de pediatras; exames de oftalmologista; credenciar retinografia e tomografia de córnea; ultrassonografia obstétrica realizada no CIS; Implantação SMS; Transporte TFD; Avaliação do HOSPSUS; para realização de pagamento para Santa Casa; projeto para crianças especiais; vagas que não estão sendo utilizadas no sistema; prestador de serviço do USB com doppler; gastro; POA Santa Casa; credenciamento de prestadores na micro de Goioerê.

A Coordenadora apresenta as melhorias obtidas pela alteração do Estatuto, entre elas, a regularização das receitas e despesas.

O Marcio apresenta a proposta das **ressonâncias com sedativo em crianças**, como alternativa de serviços em Maringá no valor de R\$ 360,00. Propondo a análise de possíveis valores e a inclusão do serviço na tabela de valores e credenciamento desses serviços. Devido ao valor excessivo da **sedação de R\$360,00 sem a ressonância**, o Conselho procura alternativas para diminuir os custos. É decidido incluir o procedimento na Tabela de Valores para os municípios que desejam utilizá-lo. Não foi incluído antes por falta de um direcionamento.

Em pauta, Marcio cita que o serviço de bloqueio não está incluso no programa SUS, o Conselho discute a hipótese de incluir o bloqueio na Tabela de Valores. Apresentando a proposta de R\$35,00 por consulta mais o medicamento que no momento custa à quantia de R\$350,00 ou propondo uma segunda avaliação médica dos pacientes que são sujeitos a tomar o bloqueio quando lhe é receitado.

A Coordenadora apresenta em pauta a escassez dos ultrassons de articulação, devido ao fechamento da clínica do Antônio Corpa. É apresentado propostas de outras clínicas para suprir a demanda de ultrassom. Está havendo diálogo com o Dr. Marcos Corpa para analisar os valores, cita que o Doutor não aceita os valores da tabela, porém, deseja negociar com outros valores.

90.04.01.105-0 = Sedação para exame de imagem. (COD. EXAME 890) = R\$ 360,00

Em pauta Sônia solicita a contratação de pediatra, porém, o conselho diz que a falta de profissional está na área de Neuropediatra.

Marcio apresenta o Projeto de atendimento a crianças elaborado por Campo Morão, planejando implantar esse projeto no CISCOMCAM, acolhendo crianças que utilizam Ritalina como tratamento da rede municipal de ensino, montando uma rede de atendimento com psicopedagogos, psicólogos, pediatras, etc. para atender as crianças que precisam de acompanhamento. Trabalhando por meio da equipe multiprofissional e por último passando pelo médico. O Marcelo Pizzato atende neste projeto. Incorporar no modelo do MACC no projeto do Estado, envolvendo a educação, capacitando às escolas, abrangendo as crianças que possuem até 10 anos de idade, do ensino fundamental. Eurivelton lembra que a situação de Barbosa Ferraz que a fila é enorme, Peabiru a situação é bem critica também. Dr. Aparecido medicaliza todas as crianças encaminhadas. Ubiratã reuniu a educação e a saúde, a educação avalia, apoio do psicólogo do CRAS e depois vem pro agendamento pro neuropediatra. Ubiratã veio até Campo Mourão conhecer o projeto. Primeiro integrar com os professores, conselhos tutelares porque tudo hoje é hiperatividade. As crianças estão sofrendo por falta de diagnóstico correto. Fica agendada para a próxima reunião a apresentação do Projeto. Fica selecionada a Comissão do projeto: Marcio, Ariadne, Néia, Marcia, Carla e mais duas pessoas profissionais de Educação.

A Coordenadora apresenta a escassez de exames de Oftalmologia, estudando a viabilidade de implantação de equipamentos para cirurgia de cataratas no CISCOMCAM possibilitando atender a demanda de cirurgias e arrecadar receitas.

É confirmado o início dos trabalhos do Dr. Carlos no Hospital Santa Casa. Ele é um médico de Maringá que irá realizar cirurgias de otorrinolaringologia.

É discutida a falta de vagas nas consultas de oftalmologia em determinados municípios. É alegado que não aparecem as consultas que estão sobrando no sistema, assim, há divergências na emissão de relatórios em relação ao número de consultas reservadas para cada município. É solicitada a regularização das divergências para uma melhor distribuição das consultas.

É observada a grande demanda de exames solicitados aos pacientes pelos oftalmologistas, assim, questiona-se a necessidade de tais exames. Para solucionar o problema o Conselho decide constituir uma Comissão para analisar os exames básicos que devem ser incluídos nas consultas de oftalmologia e exames que são supérfluos para o momento e criar procedimentos para autorização de certos exames solicitados, indicando o Dr. Fernando para integrar à Comissão.

Meire fala sobre o pagamento em duplicidade das consultas, alegando que a Dr. Juliana encaminha todos os seus pacientes para o Dr. Eli, Marcio pediu evidências dos acontecimentos para emitir a notificação aos envolvidos.

Elenita apresenta a pauta ultrassom obstétrica realizada no CIS, onde é questionada a qualidade do ultrassom. O caso a ser exemplificado é com a gestante que realizou o ultrassom e foi diagnosticado que o feto estava morto, porém, foi verificado que a informação estava incorreta e que o feto estava vivo, o caso ocorreu com o Dr. Virginio. Márcio cita que tem o Dr. Daniel (obstetricista) que irá trabalhar uma vez por semana para atender a demanda de exames.

Questionam-se os valores da Tabela de Valores, onde alguns valores estão exorbitantes e fora do padrão de outros consórcios.

Márcio apresenta a pauta do credenciamento dos prestadores na micro de Goioerê, diz que irá em Goioerê apresentar propostas para o prefeito da cidade e das demais micros para que os prestadores possam trabalhar nas micro, descentralizando os serviços do Consórcio.

A Coordenadora Carla apresenta a proposta de implantação do envio de mensagens SMS aos pacientes para lembrá-los com antecedência das consultas agendadas e das faltas. O Conselho gosta da ideia da implantação, pois, há mais consultas que não foram realizadas e irá ajudá-los no controle das consultas. Meire diz que esse procedimento já está sendo realizado em Campo Mourão. A proposta abrange 30 mil mensagens mensais por mês no valor de R\$0,07 por cada mensagem. Sendo R\$ 1.500,00 para implantar dentro do Consórcio e R\$ 350,00 reais a mensalidade do sistema. Meire cita que possui uma parceria com os Acadêmicos da UFPR para elaboração do projeto.

Em pauta o transporte TFD. A Coordenadora apresenta a proposta de transporte rodoviário proposto pela Garcia para Curitiba com valor médio de R\$210,00 na região de Campo Mourão e Goioerê e R\$190,00 para Barbosa Ferraz, Corumbataí do Sul e Fênix, disponibilizando aos pacientes os seguintes produtos e serviços: transporte rodoviário das cidades de Barbosa Ferraz para Curitiba, ida e volta; local de apoio para descanso equipado com acessibilidade WIFI, TV, sanitário masculino e feminino, brinquedoteca, lanche água, mineral, café e leite; traslado para as clínicas e hospitais de Curitiba e Região Metropolitana e equipe responsável pela recepção e devida orientação aos pacientes e acompanhantes. Fica cogitada uma contrapartida incluindo entre os serviços uma refeição (almoço ou jantar) e o transporte com ônibus misto para pacientes que necessitam de atendimentos especiais e redução no valor das passagens para R\$170,00.

Elenita apresenta a pauta de avaliação do HOSPSUS, com proposta de melhorias na qualidade do HOSPSUS, destinando parte da receita repassada à Santa Casa para investimento do programa. É solicitado o aumento no número de integrantes na Comissão com pessoas de toda região que irão avaliar a qualificação do dinheiro que é repassado ao hospital como já é feito no programa. Marcio ressaltou que o valor do repasse está especificado em contrato e que poderia ser incluída a proposta acima na renovação desse mesmo contrato. Elenita se lembra da dificuldade de reunir a comissão para discutir projetos entre as Santas Casas de Campo Mourão e Goioerê.

POA Santa Casa: Meire fala que há POA assinada na Santa Casa, o Tribunal realizou uma auditoria em Campo Mourão e verificou que há muitos contratos irregulares e solicitou a regularização dos mesmos. Foi feita uma Comissão para refazer os contratos e após 9 (nove) meses se foi concluído o processo. A cada 3 (três) meses é feita uma reavaliação e acompanhamento para verificar se os procedimentos estão sendo realizados. Marcos apresenta a base legal para elaboração do POA, evidenciando as metas quantitativas e qualitativas e os indicadores de avaliação. O modelo de POA pode ser utilizado por outros municípios como base para elaboração de outros contratos.

Em pauta Meire fala sobre os exames solicitados pelo gastro que são muitas de vezes, desnecessários. Pede-se a reavaliação no momento de solicitação dos exames, considerando os exames essenciais.

Sem mais assuntos a ser discutidos, a Coordenadora encerra a reunião do Conselho Curador agradecendo a todos pela presença.